

## CORO "LOPES - GRAÇA" DA ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

Fundado em 1946 por F. Lopes-Graça, o Coro esteve inicialmente ligado ao Movimento de Unidade Democrática e só em 1950 foi oficialmente incorporado na A.A.M., tendo nessa altura adoptado o nome de Coro da Academia de Amadores de Música. O Coro foi dirigido pelo seu fundador até 1986, tendo a partir desse ano passado a contar com a direcção de José Robert, maestro-adjunto de Lopes-Graça de 1974 a 1985.

De início, o repertório do Coro era constituído pelas "Canções heróicas" que Lopes-Graça havia começado a compor no Verão de 1944. A partir da década de 50 um cada vez maior número de canções regionais portuguesas, em harmonização de F. Lopes-Graça, integrou o repertório do Coro e, devido aos condicionalismos políticos da época, as "Canções heróicas" deixaram de ser cantadas nos concertos públicos. O Coro passou então a apresentar-se exclusivamente como instrumento de divulgação da canção regional portuguesa e recolhe admiração e aplauso junto da crítica musical da época, conseguindo ao mesmo tempo um grande impacto de comunicação junto das populações rurais e suburbanas.

O Coro tem actuado por todo o País em todo o tipo de salas e lugares perante as mais variadas assistências, tendo-se deslocado a Paris (Dezembro de 1974), Luanda (Abril de 1979) e Parlamento Europeu - Bruxelas (Abril de 1998).

### JOSÉ ROBERT

Desde muito cedo a actividade musical de José Robert incidiu no estudo e prática da música coral, pois que, simultaneamente com os seus estudos musicais, fez parte activa e regular de vários agrupamentos corais, infantis e juvenis, com especial incidência na polifonia.

Após ter concluído o Curso de Canto Gregoriano, estudou harmonia e composição com o Dr. Manuel Luis, praticou direcção coral e música de câmara com Viçoso Freire, dirigindo a Schola Cantorum do Seminário Maior Patriarcal dos Olivais durante vários anos.

Foi co-fundador do Coro da Fundação Gulbenkian, onde permaneceu cerca de oito anos. Posteriormente, depois de dirigir o Orfeão Scalabitano, hoje Coro do Círculo Cultural Scalabitano, assumiu a direcção artística do Choral Phidellius, cargo que ocupa desde 1971, dirigindo também, desde de 1974 como adjunto de Fernando Lopes-Graça, e a partir de 1988 como titular, o Coro da Academia de Amadores de Música, presentemente designado Coro Lopes-Graça da Academia de Amadores de Música.

Desde 1979, e com regularidade, dedica parte da sua actividade à formação técnica e artística de directores corais, orientando, a convite da Secretaria de Estado da Cultura e de outros organismos oficiais e particulares, como a Escola Superior de Música de Lisboa e Academias de Música, diversos cursos e workshops de direcção coral em várias zonas do país. Com alguma frequência tem sido convidado para membro de júri de diversos concursos de composição coral e, também, para a direcção de ateliers corais em workshops especializados.

Diplomado com o Curso Superior de Educação pela Arte, do Conservatório Nacional de Lisboa, é, desde 1981, o Director Artístico do Coro da Universidade de Lisboa. Desde Outubro de 1991 desempenha o cargo de professor de direcção Coral na Academia de Amadores de Música de Lisboa e, a partir de Março de 1997, data da sua fundação, dirige o Coro de Câmara da Universidade de Lisboa.

# CORO "LOPES-GRAÇA" da ACADEMIA de AMADORES de MÚSICA

25  
de

ABRIL  
2000

GRÂNDOLA

(Junto ao  
Memorial do  
25 de Abril)

# PROGRAMA

## 1ª Parte

Canções Regionais Portuguesas – F. Lopes-Graça

Três cantos de trabalho

1. O milho da nossa terra (Beira Baixa)
2. Tascadeiras do meu linho (Douro Litoral)
3. Canção da vindima (Beira Baixa)

Duas canções de romaria

1. Senhora Sant'Ana (Douro Litoral)
2. Senhora d'Aires (Alentejo)

Um embalo e um romance

1. Anda, duérmete, nino (Rio de Onor)
2. Oração de Santo António (Algarve)

Três canções alentejanas

1. Ai de mim, tanta laranja
2. Portas d'Elvas
3. A moda da Rita

## 2ª Parte

Três canções alentejanas – F. Lopes-Graça

1. Cisirão, cisirão
2. O ladrão do negro melro
3. Ó meu paninho, paninho

Duas canções Regionais – F. Lopes-Graça

1. Os homens que vão pr'a guerra (Douro Litoral)
2. Canta, camarada, canta (Beira Baixa)

Sete canções Heróicas para coro e piano – F. Lopes-Graça

1. As papoilas - José Gomes Ferreira
2. Mãe pobre - Carlos de Oliveira
3. A Ronda - João José Cochofel
4. Canção campista - José Gomes Ferreira
5. Jornada - José gomes Ferreira
6. Isto vai, meus amigos, isto vai - José Carlos Ary dos Santos
7. Acordail - José Gomes Ferreira

Grândola Vila Morena - José Afonso

Arranjo Coral F. Lopes-Graça

Direcção de José Robert